

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: OS DESAFIOS DA ORGANIZAÇÃO DA DEMANDA AMBULATORIAL DE CARDIOLOGIA – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Rayana Pereira Feitosa
Adriana Meira Tiburtino Nepomuceno
Joana Darc Miguel da Silva

Autores: Lara de Sá Neves Loureiro
Silvana dos Santos Araújo
Monica Ferreira de Vasconelos

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: As doenças crônicas não transmissíveis – DCNT representam a principal causa de morte no Brasil e no mundo com destaque importante para as doenças cardiovasculares e configuram um dos maiores desafios enfrentados pelos sistemas de saúde. O enfermeiro realiza atividades prioritariamente educativas voltadas para prevenção das doenças cardiovasculares, com destaque para o fortalecimento da adesão a reabilitação cardiovascular e ao tratamento adequado. No ambulatório especializado de cardiologia os pacientes realizam consultas médicas e exames diagnósticos não invasivos como eletrocardiograma de repouso (ECG), teste de esforço convencional (TE), monitorização ambulatorial da pressão arterial (Mapa), holter de 24 horas e ecocardiograma transtorácico, recebendo assistência de enfermagem em todos os procedimentos. Objetivo: Relatar a experiência da equipe de enfermagem e médica na organização da demanda espontânea dos pacientes do ambulatório de cardiologia. Metodologia: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em janeiro de 2023, por profissionais da equipe de enfermagem e médica do ambulatório de cardiologia de um hospital universitário do Nordeste do Brasil. Resultados e discussão: A demanda geral de atendimentos foi organizada e direcionada de forma que a regulação central recebe 70% do quantitativo de vagas existentes para atender toda a demanda regulada, enquanto a instituição permanece com 30% desta oferta para atendimento da sua demanda espontânea. Foram criados ambulatórios específicos para acompanhamento regular e continuado da demanda espontânea na perspectiva de melhoria da condição de saúde e qualidade de vida do paciente. Assim, foram organizados: ambulatório de insuficiência cardíaca, ambulatório de fibrilação atrial, ambulatório de eletrofisiologia clínica, ambulatório cardiologia para gestantes. Os profissionais médicos e de enfermagem continuamente enfrentam o desafio da prestação assistência mantendo os critérios de separação das duas demandas sem ferir os princípios do SUS de igualdade, equidade e universalidade. Considerações finais: O atendimento ao paciente é realizado de acordo com o preconizado pelas diretrizes do HumanizaSUS, em que todo cidadão tem direito a atendimento humanizado, acolhedor e livre de qualquer discriminação, respeitando às suas necessidades e demandas. A organização das demandas tem refletido em acompanhamento de melhor qualidade ao usuário.